

AValiação DA COMPATIBILIDADE Físico-QUÍMICA DE CALDAS COM FUNGICIDAS E HERBICIDAS EM MISTURA RECOMENDADOS PARA A CULTURA DA SOJA

Ana carolina rebecchi da silva^{1,2,3}; Gabriela de Souza da Silva^{2,3}; Francisco Freire de Oliveira Junior³; Rita de Cássia Silva³; Milena Gonçalves Costa³; Aroldo Ferreira Lopes Machado³; Camila Ferreira de Pinho³

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, km 47 da BR-465, no Rio de Janeiro.. carolrebecchi@hotmail.com; ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, km 47 da BR-465, no Rio de Janeiro.; ³Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Brasil.

Destaque: A mistura em calda de fungicidas e herbicidas recomendados para a cultura da soja pode ser incompatível, necessitando de teste prévio a aplicação.

Resumo: A mistura de produtos na calda de aplicação tem sido bastante empregada, entretanto, podem ocorrer problemas relacionados a incompatibilidade dos produtos e perda de eficiência na aplicação. O objetivo do trabalho foi avaliar a compatibilidade físico-química de fungicidas e herbicidas em mistura recomendados para a cultura da soja. O experimento foi realizado de forma descritiva e qualitativa seguindo a norma ABNT NBR 13875:2014. A avaliação foi dividida de acordo com a norma em ensaio estático (sem agitação) e ensaio dinâmico (mesa orbital - 150 rpm). Os produtos utilizados nos ensaios foram: fungicidas - Fox (F) 400 mL ha⁻¹, Orkestra (O) 350 mL ha⁻¹, Dithane (D) 3,0 Kg ha⁻¹ e herbicidas: Verdict Max (V) 115 mL ha⁻¹, Pacto (P) 47,6 g ha⁻¹, Flex (Fle) 1,0 L ha⁻¹, Zapp PRO (Z) 1,5 L ha⁻¹. O herbicida Zapp PRO estava em todas as misturas. As caldas foram preparadas com o volume de 150 L ha⁻¹, com a utilização dos adjuvantes recomendados em cada produto. Nas avaliações foram observadas a presença de incompatibilidades como: floculação, sedimentação, separação de óleo, separação de fases, formação de creme, formação de grumos e formação de cristais, além da mensuração do pH a cada avaliação. Ao final, as caldas foram classificadas como: compatíveis ou incompatíveis. No ensaio dinâmico na avaliação de 2h após a agitação, somente as misturas FPZ, FZ, OVZ, OPZ e OVFlEZ se mostraram compatíveis. Já no ensaio estático na avaliação de 0h as misturas DVPZ, DVZ, DPZ, DVFlEZ, DFlEZ e DZ foram classificadas como incompatíveis. Na avaliação de 2h as misturas FFleZ, FZ, OVZ e OZ, se mostraram compatíveis. Na avaliação de 6 e 24h, todas as misturas foram classificadas como incompatíveis. As misturas que apresentaram alguma incompatibilidade, podem prejudicar a tecnologia de aplicação, aumentarem os riscos de fitotoxicidade na cultura da soja, ou ainda reduzirem a eficiência dos produtos sobre os alvos, sendo por este motivo não recomendadas para aplicação.

Palavras-chave: *Glycine max*; mistura em tanque; produtos fitossanitários; ABNT NBR 13875:2014; caldas

Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.